

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016		
NOMENCLATURA	2016	2015
1 – AJUSTES PARA CONCILIAÇÕES COM O CAIXA	(11.370.491,87)	(11.979.685,61)
1.1 – Prejuízo do Exercício	(2.518.356,80)	(1.979.694,41)
1.2 – Depreciações e Amortizações do Exercício	(8.852.135,07)	(9.999.991,20)
2 – DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.081.002,83)	1.980.461,56
2.1 – Contas à Receber	(864.822,68)	(68.371,43)
2.2 – Estoques	137.201,85	88.517,29
2.3 – Impostos à Recuperar	(84.917,14)	(149.279,02)
2.4 – Adiantamentos Concedidos	(36.158,31)	(135.158,68)
2.5 – Créditos por Danos ao Patrimônio	309.329,61	388.117,41
2.6 – Obrigações Trabalhistas	(3.074.527,77)	1.392.546,10
2.7 – Fornecedores	(445.743,42)	415.576,54
2.8 – Demais Obrigações (Val. Restituíveis/Consignações)	(23.222,47)	48.370,85
2.9 – Diárias/Suprimentos à Pagar	1.857,50	142,50
3 – DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(488.245,44)	4.342.769,89
3.1 – Baixas/Adições de Ativo Imobilizado	74.587,34	6.958.115,11
3.3 – Depósitos Judiciais	(143.354,08)	(231.853,81)
3.4 – Outros Créditos à Receber (INSS a Compensar)	(419.478,70)	(2.383.491,41)
4 – DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	14.623.031,29	(6.875.324,66)
4.1 – Obrigações Sociais e Trabalhistas	(368.117,13)	(4.673.263,18)
4.2 – Obrigações Tributárias	(92.282,66)	(164.894,40)
4.3 – Provisões Trabalhistas	1.014.973,56	(1.114.788,42)
4.4 – Reserva de Capital	-	(6.270.314,88)
4.5 – Ajustes Exercícios Anteriores	14.068.457,52	5.347.936,22
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES	(2.807.289,30)	205.587,98
5 – VARIACÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	(2.807.289,30)	205.587,98
5.1 – No Fim do Exercício	5.415.416,07	6.622.923,52
5.2 – No Início do Exercício	8.222.705,37	6.417.335,54
Marituba-PA, 31 de dezembro de 2016		
PAULO AMAZONAS PEDROSO		
Diretor Presidente	GILBERTO DA SILVA	
CPF: 093.364.782-49	CONTADOR CRC/PA 011050	
	CPF: 381.599.452-72	

Protocolo: 157739

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2016		
	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.030.020,11	5.015.137,29
SERVIÇO DE CONSULTORIA, ASSIST. TÉCNICA E ANÁLISE DE PROJETOS	4.030.020,11	5.015.137,29
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	245.127,57	236.725,37
PIS/COFINS SOBRE FATURAMENTO	245.127,57	236.725,37
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	3.784.892,54	4.778.411,92
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	117.646.814,00	120.181.837,31
PESSOAL E ENCARGOS	102.432.045,52	103.555.522,29
MATERIAL DE CONSUMO	2.245.058,64	2.664.781,39
SERVIÇOS	5.020.076,96	6.803.289,15
DEPRECIACÃO	5.732.014,35	4.676.440,56
DESPESAS FINANCEIRAS	260.164,15	456.593,44
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.957.454,38	2.025.210,48
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	110.469.397,74	114.636.224,92
RECEITAS FINANCEIRAS	292.428,91	532.397,64
REPASSES DE RECURSOS DO ESTADO	110.176.968,83	114.103.827,28
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	684.404,89	733.422,12
REPASSES CONCEDIDOS A OUTRAS UG'S DA EMATER	684.404,89	733.422,12
= RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(4.076.928,61)	(1.500.622,59)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2.434.646,95	66.419,88
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	20.739,90	
OUTRAS VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.413.907,05	66.419,88
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	876.075,14	545.491,70
DESV. E PERDA DE ATIVOS E INCORPOR. DE PASSIVOS	62.386,23	1.669,99
OUTRAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	813.688,91	543.821,71
= RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.518.356,80)	(1.979.694,41)
Marituba-PA, 31 de dezembro de 2016.		
PAULO AMAZONAS PEDROSO		
Diretor Presidente	GILBERTO DA SILVA	
CPF: 093.364.782-49	CONTADOR CRC/PA 011050	
	CPF: 381.599.452-72	

Protocolo: 157737

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ – EMATER/PA
CNPJ Nº 05.402.797/0001 - 77

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
 Administradores, Diretores e Conselheiros da
 EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO
 ESTADO DO PARÁ- EMATER/PA
 Marituba – PA

1) Opinião com Ressalva

Examinamos as Demonstrações Contábeis da EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER/PA (Empresa), que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião com Ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida não é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o relatório do auditor

3.1 – Não cumpriu o Regime de Competência previsto na NBC P nº 1, quando das contabilizações dos encargos trabalhistas (INSS e FGTS no valor de R\$2.329.418,15). O Resultado do Exercício e o Patrimônio Líquido, ficaram à maior nesse valor.

3.2 – Não cumpriu a Norma Regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho, Portaria nº 24 da SSTS pois não implantou e nem implementou o Programa de Controle Médico Ocupacional no exercício auditado.

3.3 – A depreciação dos bens do Ativo Imobilizado são contabilizadas, somente quando são enviados para as filiais, com a existência de bens totalmente depreciados ainda sendo depreciados. O Resultado do Exercício, o Imobilizado e o Patrimônio Líquido estão à maior por valor que não foram apurados nas circunstâncias.

4) Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes